



Sessões ordinárias encerraram na terça

RETROSPECTIVA

Câmara encerra ano com mais de 50 sessões

Última sessão ordinária de 2019 foi realizada nesta terça

FABÍOLA TORMES / Redação DS

A Câmara Municipal de Tangará da Serra realizou nesta terça-feira, 17, a última sessão ordinária deste ano, totalizando assim 44 encontros, além de outras oito sessões extraordinárias, neste 3º ano da 13ª legislatura, onde foram apreciados e discutidos vários projetos.

Para o presidente da Casa de Leis, vereador Ronaldo Quintão (PP), foi um ano bastante proveitoso, com 220 projetos de lei votados, sendo 181 do Executivo e outros 39 do Legislativo; além de 229 requerimentos, 1.217

indicações e outras nove sessões e audiências públicas. “Procuramos ao máximo levar a Câmara para o meio do cidadão e trazer a sociedade para a Câmara”.

Além deste trabalho, segundo Quintão, o Legislativo trabalhou intensamente para colocar a Casa em conformidade com a legislação. Quando assumiu a gestão, no início deste ano, o vereador precisou fazer ajustes para resolver problemas

“Procuramos ao máximo levar a Câmara para o meio do cidadão

orçamentários. Cálculos apontavam que os gastos com pessoal estavam acima do permitido pela Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF) e para se enquadrar, Quintão teve que tomar atitudes urgentes e necessárias. “Consegui, junto com os servidores, trazer de 72.48% para 65.15%, dentro dos limites, e as coisas fluíram muito bem. Mudanças necessárias, que os servidores entenderam”.

Já para 2020, Ronaldo Quintão segue na presidência do Legislativo, afirmando que agora questões estruturais serão enfrentadas, como melhorias paliativas no prédio, sem mudanças significativas. Já em relação a construção de um novo prédio, para Quintão, isso é assunto para uma nova gestão.

RETROSPECTIVA

Vereadores participaram ativamente de momentos polêmicos em 2019

Para 2020, Quintão espera que os trabalhos continuem em harmonia

FABÍOLA TORMES / Redação DS

“Tivemos oportunidades de discutir projetos que, de fato, mudariam a situação do município”, relembra o presidente da Câmara Municipal de Tangará da Serra, vereador Ronaldo Quintão (PP), ao destacar que os 14 parlamentares participaram ativamente das discussões e decisões.

Entre os projetos, polêmicos, estão a compra do prédio da Prefeitura Municipal. “Ficou evidente que a população não gostaria que isso acontecesse, a aquisição daquele pré-

dio velho. (...) A Câmara teve maturidade, ouviu a sociedade, conversou, discutiu e acabou o projeto não tendo resultado esperado pelo Executivo”.

“Tivemos também o projeto que tentava impedir o comércio de diversos produtos em vias públicas, estacionamentos e calçadas de Tangará

“Câmara tem maturidade para fazer isso, com muita responsabilidade

e que a Câmara entendeu que não era o momento de se fazer uma aprovação, em virtude de que estaríamos na contramão

do desenvolvimento, da necessidade de empreender, de gerar emprego e renda”, completou.

Outro projeto discutido este ano, porém sua resolução ficará para 2020, é o Projeto de Lei 144/2019, de autoria do Poder Executivo, que prevê a contratação, remunerada, de pessoas que cumprem pena no Centro de Detenção Provisória de Tangará da Serra (CDP). “A gente vai discutir ele amplamente o ano que vem e dar um feedback para a sociedade, de acordo com o interesse dos munícipes e do Município”.

Já para 2020, um ano eleitoral, Quintão espera que os trabalhos continuem em harmonia. “Vejo que 2020 é um ano promissor, em que muitas coisas que não aconteceram nesse pri-



Presidente da Câmara, vereador Ronaldo Quintão

meiro triênio, imagino que é a última oportunidade para esta gestão, de acontecer (...) e a Câmara tem maturidade para fazer isso, com muita res-

ponsabilidade”, finaliza, ao garantir que enquanto presidente do Legislativo, continuará sua condução, sem politizar a relação entre Câmara e Executivo.